

METODOLOGIA DE UM TRABALHO LEXICOGRÁFICO

Nícia de Andrade Verdini Clare (UERJ)
nverdini@uol.com.br

Quem se propõe a fazer um trabalho lexicográfico deve estar ciente de que parte para uma pesquisa árdua, minuciosa, mas também muito gratificante.

Minha intenção é orientar alunos de graduação e pós-graduação na elaboração de um trabalho lexicográfico. Segui, portanto, os passos utilizados no livro *A linguagem da política: inovações linguísticas no português contemporâneo*, de minha autoria.

O primeiro passo é a escolha do tema, ou seja, do objeto da pesquisa. Define-se o *corpus* a ser pesquisado e, a seguir, deve-se decidir se o trabalho terá uma parte teórica inicial ou apenas uma ligeira introdução e a opção em torno do trabalho prático.

Passa-se, então, à seleção bibliográfica e à seleção do material a ser pesquisado em livros, revistas, jornais ou outras fontes de pesquisa.

Chega-se, finalmente, ao quarto passo inicial: a composição dos verbetes.

Um verbete deve ser dividido em dez itens. Vejamos:

1 – Classificação gramatical – A classe a que pertence cada palavra deve ser indicada por abreviaturas. O critério para definir a classe a que pertence uma palavra tem de ser sempre o valor estabelecido no contexto em que ela se insere.

2 – Gênero – Uma decisão precisa ser tomada com relação ao gênero. Consideram-se nomenclaturas tais como: comuns de dois, sobrecomuns e epicenos ou opta-se, como sugere Câmara Jr (1977, p. 82), pela classificação em nomes de um só gênero (masculino ou feminino) e nomes de dois gêneros, com ou sem flexão.

3 – Processo de formação – É preciso, antes de mais nada, decidir-se por um critério linguístico, como o de Martinet, em que o monema é a unidade mínima que estabelece a relação significante-significado e se divide em lexema (conceito do mundo exterior) e morfema (conceito gramatical) ou fazer a opção pela nomenclatura tradicional de radical e desinências.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

Uma decisão, ainda, deve ser tomada: o processo de formação deve ser encarado de forma tradicional, numa visão diacrônica, ou se preferirá a opção pelo critério sincrônico? Processo de formação é uma questão muito discutível e a linha seguida pelo pesquisador deve estar definida nesses passos iniciais. Seguir a NGB e não considerar a parassíntese ou incluí-la entre os processos de formação? Seguir ou não o critério dos constituintes imediatos?

Com relação ao hibridismo, é preciso definir se ele se refere apenas a radicais eruditos ou se podemos considerar híbrido um vocábulo formado de radicais vernáculos (caso de showmício).

Interessante será levantar a produtividade de prefixos e sufixos, como, por exemplo, o sufixo -ismo em aberturismo.

Os critérios escolhidos devem ficar bem definidos num capítulo de fundamentação metodológica.

4 – Etimologia – No caso de palavras dicionarizadas, recomenda-se fazer referência à origem, como se fez em *anão* < gr. *ná-nos*, através do latim *nanu*, com prótese moderna do *a-*).

5 – Definição – A palavra em estudo deve ser definida de acordo com um dicionário previamente mencionado. Algumas vezes, cabe comentar o significado da palavra-origem (caso de *babelização*).

6 – História – De acordo com o tema da pesquisa, pode ser necessário um comentário histórico ou até mesmo biográfico no caso de referência a nomes ou fatos ilustres (caso de *malufista*, *adhemarrismo*, *Collorgate* etc.).

7 – Variação – Algumas palavras apresentam variantes. Se for o caso, recomenda-se citá-las (caso de *cacizada*, que apresenta as variantes *caciquia* e *cacicaria*),

8 – Comentários gerais – Outras palavras sugerem observações na área linguística ou áreas afins, como foi o caso de *caminhãoço*, em que um estudo sobre o sufixo -aço foi feito e inclusive ressaltada a ideia da perda progressiva da noção aumentativa, criando-se construções pleonásticas: enorme *caminhãoço*.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

9 – Abonação – O verbete deve terminar com o abono da palavra em estudo em várias citações de preferência em diferentes fontes.

10 – Referências bibliográficas – Junto às citações, faz-se a referência à fonte.

De posse desse roteiro, acredita-se que se possa realizar um trabalho consistente e prazeroso, que leve, por sua vez, a conclusões importantes.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Ieda Maria. *Neologismo. Criação lexical*. São Paulo: Ática, 1990.

AZEVEDO FILHO, Leodegário A. *et alii. Português no segundo grau*. São Paulo: Nacional, 1972.

BASÍLIO, Margarida. *Teoria lexical*. São Paulo: Ática, 1987.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 33 ed. São Paulo: Nacional, 1989.

BORBA, Francisco da Silva. *Pequeno vocabulário de linguística moderna*. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Nacional, 1976.

BRANDÃO, Silvia Figueiredo. *O pescador do município de Campos: universo e linguagem*. Tese de Doutorado em Língua Portuguesa (UFRJ), 1988.

CÂMARA JR., J. Mattoso. *Contribuição à estilística portuguesa*. 3 ed. rev. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1978.

_____. *Princípios de linguística geral*. 4. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

_____. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1979.

_____. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Pa-drão, 1985.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, Nº 04

_____. *Dicionário de filologia e gramática*. 2. ed. Rio de Janeiro: J. Ozon, 1964.

_____. *Estrutura da língua portuguesa*. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

CARVALHO, Nelly. *Empréstimos linguísticos*. São Paulo: Ática, 1989.

_____. *Neologismos de campanha nas diretas-89*. Univ. Federal de Pernambuco, 1990.

COSERIU, Eugenio. *Sincronia, diacronia e história*. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

_____. *Lições de linguística geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

_____. *O homem e sua linguagem*. Rio de Janeiro: Presença; São Paulo: EDUSP, 1982.

COUTINHO, Ismael de Lima. *Gramática histórica*. 6. ed. rev. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1969.

CUNHA, Celso. *Que é um brasileiro?* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1987.

_____. *Uma política do idioma*. Rio de Janeiro: São José, 1964.

_____. *Língua, nação, alienação*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

_____. *A questão da norma culta brasileira*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

_____. *Língua portuguesa e realidade brasileira*. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.

CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

DUBOIS, Jean et alii. *Dicionário de linguística*. Trad. de Izidoro Blikstein et alii. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

ELIA, Sílvio. *A unidade linguística do Brasil*. Rio de Janeiro: Padrão, 1979.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

_____. *Ensaio de filologia e linguística*. Rio de Janeiro: GRIFO/MEC, 1975.

_____. *Preparação à linguística românica*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1974.

FARHAT, Saïd. *Dicionário parlamentar e político*. São Paulo: Fundação Peirópolis/Melhoramentos, 1996.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FREITAS, Horácio Rolim de. *Princípios de morfologia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Presença, 1991.

_____. *A obra de Olmar Guterres da Silveira*. Sua contribuição aos estudos das línguas portuguesa e latina. Rio de Janeiro: Metáfora, 1996.

GUILBERT, Louis. *La créativité lexicale*. Paris: Librairie Larousse, 1975.

HENRIQUES, Cláudio Cezar. *Instruções técnicas para a confecção de trabalhos universitários, especialmente na área de Letras*. Rio de Janeiro: UERJ, 1996.

HOUAISS, Antonio. *O português no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 24. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1984.

MACEDO, Walmirio. *Gramática da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Presença, 1991.

_____. *Elementos para uma estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Presença, 1976.

MARTINET, André. *Éléments de linguistique générale*. Paris: Armand Colin, 1970.

MAURER JR., Theodoro Henrique. *Gramática do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Livr. Acadêmica, 1959.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

MELO, Gladstone Chaves de. *Iniciação à filologia e à linguística portuguesa*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1981.

_____. *A língua do Brasil*. 4. ed. aum. Rio de Janeiro: Padrão, 1981.

_____. *Gramática fundamental da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1980.

MONTEIRO, José Lemos. *Morfologia portuguesa*. São Paulo: Pontes, 1991.

NASCENTES, Antenor. *Dicionário etimológico resumido*. Rio de Janeiro: INL, 1966.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de gramática histórica portuguesa*. 9. ed. Lisboa: Clássica, 1989.

PIEL, Joseph. Sobre alguns aspectos da renovação e inovação lexicais no português do Brasil. In: *Revista Portuguesa de Filologia*, vol. XIII. Coimbra, 1964.

PINTO, Edith Pimentel. *O português do Brasil: textos críticos e teóricos*. 1-1820/1920, fontes para a teoria e a história. Rio de Janeiro/ São Paulo: EDUSP, 1978.

_____. *O português do Brasil: textos críticos e teóricos*. 2-1920/1945, fontes para a teoria e a história. Rio de Janeiro/ São Paulo: EDUSP, 1981.

PRETI, Dino. *Sociolinguística, os níveis de fala*. São Paulo: Nacional, 1977.

_____. *A gíria e outros temas*. São Paulo: EDUSP, 1984.

RECTOR, Mônica. *A linguagem da juventude*. Dissertação de Mestrado. Petrópolis: Vozes, 1975.

SAID ALI, M. *Gramática secundária da língua portuguesa*. 7. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1966.

_____. *Gramática histórica da língua portuguesa*. 5. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1965.

SANDMANN, Antônio José. *Formação de palavras no português brasileiro contemporâneo*. Curitiba: Ícone, 1989.

Cadernos do CNLF, Vol. XIII, N° 04

SAPIR, Edward. *A linguagem*. Introdução ao estudo da fala. Rio de Janeiro: INL, 1954.

SILVA NETO, Serafim da. *História da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Presença/MEC, 1979.

_____. *Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil*. 4. ed. Rio de Janeiro: Presença, 1977.

_____. *História do latim vulgar*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1977.

SILVEIRA, Olmar Guterres da. Análise de alguns regressivos. In: AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de (org.). *Miscelânea filológica em honra à memória do professor Clóvis Monteiro*. Rio de Janeiro: Ed. do Professor, 1965.

SILVEIRA, Sousa da. *Lições de português*. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1964.

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de. Para a eficiência no trabalho/ estudo universitário: métodos e técnicas. In: *LEGENDA*, revista da Faculdade Notre Dame, Rio de Janeiro, 1973.

SPINA, Segismundo. *História da língua portuguesa III*. Segunda metade do século XVI e século XVII. São Paulo: Ática, 1987.

TEYSSIER, Paul. *História da língua portuguesa*. Trad. de Celso Cunha. 4. ed. Lisboa: Sá da Costa, 1990.

VASCONCELOS, Carolina Michaëlis de. *Lições de filologia portuguesa*. Lisboa: Martins Fontes, s/d.

WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português*. Rio de Janeiro: INL, 1961.